

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 12 de Março de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$3000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs

N. 18

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Pafloça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Sahirão hontem do Rio Grande os vapores *Cavour* e *Canning*. O primeiro é esperado amanhã em nosso porto, e o ultimo seguiu directamente para o Rio.

Está, portanto, prejudicada a noticia que demos hontem relativamente ao *Canning*.

O paquete *Rio Paraná* segue hoje para o Rio, directamente.

Permittio-se ao 1º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Francisco de Paula Oliveira Guimarães que continue a exercer interinamente o cargo de inspector de hygiene publica e da saude do porto de Santa Catharina, até que se resolve a questão de incompatibilidade, sujeita ao conselho de estado.

O pintor Victor Meirelles, que foi á Europa fazer o panorama da cidade do Rio de Janeiro, chegou a 16 de Janeiro ultimo a Ostende, onde, com o pintor Lange-rock, iniciou os trabalhos de pintura, pretendendo inaugurar o panorama no dia 2 de Dezembro, na cidade de Londres.

Depois desta cidade será o panorama e exhibido em Pariz, S. Petersburgo, Berlim, Vienna, Napoles, America do Norte em todas as suas grandes cidades e neste Imperio.

O *Commercio de Iguape* assim refere a historia de um enorme bicho, que foi por alguns dias o terror dos habitantes daquellas paradas:

« Uma enorme onça pintada, com duas crias, ha poucos dias passados servia de terror aos habitantes, entre a séde da freguezia da Prainha e a velha fazenda do Bananal, neste termo.

« A audacia deste feroz animal chegava a ponto de encarar qualquer pessoa sem retroceder um só passo, e acommetter e matar criações em pleno terreiro das habitações, tendo n'uma noite pernoitado dentro de um forno de torrar farinha, de cuja casa a familia se havia retirado nessa occasião.

« Mas depois de haver praticado os maiores arrojões, foi presa de uma armadilha e immediatamente morta.

« Os moradores daquella paragem diligenciam agora a caçada das duas crias, que não podem conservar-se muito longe. »

FREIO PARA NAVIOS

Mr. Mac-Adam, dos Estados-Unidos, acaba de submeter á experiencia um freio, de sua invenção, proprio para ser applicado aos navios de vela ou a vapor, tendo por fim diminuir-lhes subitamente a marcha, em caso de necessidade.

Não tendo em vista descrever circumstanciadamente este aparelho, diremos

apenas que elle apresenta a fórma de duas grandes pertas collocadas nos dous lados do navio, e adiante da helice.

Durante a marcha normal do navio, estão estas portas exactamente applicadas por correntes contra o casco, por meio de um machinismo especial, em communicação com o commandante, o qual, julgando necessario fazer uso d'ellas, afrouxará as correntes, e immediatamente ellas se abrirão, apresentando então á massa d'agua uma forte resistencia, que em pouco tempo deterá a marcha a mais veloz.

Este aparelho foi instalado no *Ville de Florence*, vapor de rodas, de 170 tons., de 39 metros de comprimento, 6^m, 30 de largura e calando 3^m, 30, as portas apresentavão cerca de 10 metros de superficie.

Sendo lançado á toda a força, foi este navio obrigado á parar em 22 segundos, depois de haver parado a machina. A este effeito juntando-se o das rodas girando para traz, obteve-se que elle detivesse a marcha em 12 segundos apenas.

A' vista desta experiencia é incontestavel que o freio inventado por Mr. Mac-Adam virá prestar importantes serviços á navegação, porque não são raras as vezes que temos visto navios abalroarem, soffrem graves prejuizos ou perderem-se inteiramente, por não poderem diminuir em poucos momentos a velocidade de que ião animados.

Um rico amador russo, o Sr. Davidoff, ultimamente fallecido, legou, em testamento, ao conservatorio de musica de Pariz, o seu valioso violino de Stradivarius, desejando que todo o alumno premiado, que tiver a honra de tocar no concerto da distribuição dos premios, tenha o privilegio de tocar no instrumento legado.

Este é, com effeito, um dos melhores *Stradivarius*

conhecidos, e está avaliado em 20.000 francos.

Meteorologia

Hontem, 11:

Minimo 20,0

Maximo 24,1

Céo: encoberto

PELO TELEPHONE

Parece-me que foi hontem, e entretanto lá se vão quarenta e nove annos que se abriram as cataractas do céu sobre a nossa terra.

A chuva torrencial, diluviana, sacudida por uma lestada vertiginosa, batia a terra como myriadas de alviões manejados por Titães, rasgando sulcos profundos nas montanhas, onde as aguas encachoeiravam tumultuosas e espumantes, desarraigando arvores e rolando blocos enormes de rochedos, subvertendo as habitações dos homens e sepultando familias inteiras debaixo das ruinas; transformando as depressões do terreno em lagos profundos, os corregos em rios caudaes e torrentosos, arrastando os haveres, senão tambem os cadaveres de muitos, e indo finalmente lutar com as vagas encapelladas do mar, rompendo-as com violencia até muito longe, e deixando n'ellas, como signal de sua passagem, enormes faxas vermelhas...

Foi terrivel aquillo! Parecia que o anjo do exterminio estava a brandir sobre esta terra a espada coruscante!

Depois socegaram os elementos, e ao terror succedeu a consternação, á consternação muitas miserias, muitas lagrimas...

A chuva d'estes dias proximos, e que n'este momento ainda está a cahir em bátegas, avivou-me na memoria aquelle cataclysmo de Março de 1838, toda aquella scena imponente e assustadora, o panico do povo e o tumultuar da tempestade, que parecia um gargarhar sarcastico de furias infernaes...

Falemos de coisas mais alegres... ou menos tristes.

Emquanto a chuva me batia com força nas vidraças n'estes ultimos dias, eu me deixava ficar quieto e muito a meu commodo em casa, rindo-me dos raros transeuntes que iam todos molhadinhos, e ainda assim com os guardas-chuva abertos; ou lendo o *Campo das papoulas* de Kock, ou decifrando charadas do *Almanach de Lembranças*.

Sempre é melhor isto do que sahir sem necessidade a molhar-me em risco de apanhar algum rheumatismo.

Entretanto lembrava-me d'aquellas celebres caranguejolas do theatro, que, se não tivessem sido demolidas por pedreiro, sel-o-hiam agora infallivelmente pela chuva, com muito gaudio meu e de todos os que desconfiavam que ellas haviam de vir a ser algum dia utilizadas para — *observatorios astroncmicos*.

Lembrava-me tambem do edificio do Atheneu, uma fermidavel arapuca destinada a cahir quando menos se espere sobre os lentes e os alumnos, apanhando-os como sabiás. Quem está alli mais livre de perigo é o meu amigo director ou reitor, que occupa a parte mais segura do edificio, isto é, justamente aquella em que os reverendos padres não julgaram necessario levantar sobrado á custa dos magros cofres da provincia.

E lembrava-me tambem de muitas coisas mais: dos bailes carnavalescos, dos *telescopios*, do nosso fiscal... até do nosso fiscal...

E por falar n'elle, participo-lhe que se acha enfermo, e que por esse motivo não sai á rua, justamente como se estivesse de saude...

Invisível sempre como o *Horla*.

RABELAIS

COLLABORAÇÃO

A Educação

Quem jámais esqueceu nos comicios mais adiantados da civilização, hodierna os preceitos reguladores da felicidade de um povo, qualquer que fosse o grão de adiantamento material em que fulguram as suas edificações, os seus monumentos e principalmente as suas riquezas publicas e particulares?

A educação, alvo do progresso da humanidade nas fragancias de seus destinos, almeja ainda reflorir na penumbra de nossas misérias á espera do raio solar mais benéfico ao disco portentoso de seu alcance.

Abalam-se as grandes casas commerciaes; esphace-lam-se as economias adquiridas a muito custo pelo homem, alquebrado ao peso enorme de seus deveres; mas ainda conservará, se com ella ornamentou o seu passado honroso e de virtude, o influxo prodigioso da educação desenvolvido em sua perseverança em guerra elementar com a mesma inconsciencia da sorte.

Um quadro vivo da elaboração do esforço da intelligencia do homem sobre o futuro de sua patria, em exemplo edificante a corroborar a nossa proposição, apresentou Thiers aos seus compatriotas, engrandecendo á familia allemã quando por ella mais extenuados gemiam os seus irmãos; mais ainda no tempo de evitar-lhes a imminente derrota...

Não ouviram-lhe a propheta os espadachins do territorio immenso da heroica população franceza, nem engrinaldaram as cans venerandas do eminente cidadão compulsando a defesa de sua bandeira sempre vencedora na expectativa do seu conselho e de sua experiencia em tão melindrosa situação, mas a evolução dos acontecimentos veio a confirmar-lhes seu patriotismo verdadeiro no crepusculo de seus ultimos dias!

Não obedeceu ao intuito de nossa vontade o movel de assimilar o tenue esforço de uma pessoa por mais generosa em seu cavalheirismo em pról de uma idéa á expansão do pensamento do maior homem talvez de um paiz em uma phase anormal em que possa perigar os seus destinos... mas a justiça em seu louvor é

sempre agradavelmente recebida á hora mesmo ultima de seu derradeiro e tranquillo repouso.

Bem haja, pois, o influxo natural do homem ao conforto da bôa civilização, aos primores de melhor educação, aspiração universal de seu coração!

JURITY

SECÇÃO LIVRE

Ao publico

S. C. DIABO A QUATRO

Pelas columnas do *Jornal do Commercio e Tribuna Popular* de hontem exhibio-se o Sr. Senna Pereira, n'um estirado artigo, defendendo-se do delicto que commetten e foi presenciado por um socio, na noite de 27 do passado, por occasião do baile que esta sociedade offereceu á distincta commissão de trabalhos.

Não nos admira que o Sr. Senna Pereira viesse á imprensa defender-se da accusação que lhe era feita, porque ao réo toda a defeza é licita, mas o que nos surprehe é a fórma com que narra os factos, adulterando-os a seu talante, com o fim de illudir os incautos.

E se hoje respondemos ao seu artigo é tão sómente em attenção ao publico que, sem duvida, com a leitura de sua defeza, entreverá na resolução d'esta Directoria, uma injustiça ou perseguição.

Entretanto, para que a verdade seja restabelecida e para que sobre nós não paire a menor sombra de duvida, respondemos aos principaes topicos do alludido artigo.

Diz S. S. que só hontem é que teve conhecimento do boato que corria n'esta cidade, imputando-se-lhe *uma má accção impropria de um homem de honra*, moralizado e de sua idade. Para destruir similhante asserção basta que lhe perguntemos:

Não recebeu S. S. o officio em que era eliminado, por unanimidade de votos e por motivos assás ponderosos, da sociedade *Diabo a Quatro*, no dia 28 do passado, á noite, cujo officio lhe foi entregue por uma commissão composta dos Srs. socios Manoel Roque da Silva, Francisco José da Silva Dutra e João Praxedes Marques Aleixo?

Si S. S. é um homem de bem e se a honra é a sua unica fortuna, porque razão não tratou incontinenti de indagar a causa de sua eliminação, principalmente quando ignorava as occurrencias?

Porque mostrou-se perturbado quando viu á sua frente aquelles tres cavalheiros?...

E' que sua consciencia accusava o delicto.

Emquanto á parte em que S. S. diz que por varias vezes foi arramar os trainéis que faziam a sala da *toilette*, o facto não se deu como S. S. o conta, mas sim da seguinte fórma, que é a

mais genuina expressão da verdade:

Tendo um socio atravessado da côpa para o salão e vendo para o lado da *toilette* uma restea de luz que lhe pareceu mal nas disposições do arranjo da casa, dirigio-se, naturalmente, para lá afim de examinar d'onde vinha essa luz e deparou com S. S. não endireitando os trainéis, como diz, mas acocorado, n'uma posição falsa para si, a espiar para dentro da *toilette*. S. S., surprehendido pelo socio, disse-lhe inopinadamente: —Deixe-me passar;— e d'ahi, voltando o socio pelo mesmo logar, a dar parte do occorrido aos socios Bittencourt e Schmidt, S. S. passava em retirada, bruscamente, sem se despedir de pessoa alguma, como justificando o acto máo que praticára, tanto que o zelador do theatro perguntára ao socio Manoel Roque o que havia acontecido ao Sr. Senna, visto a sua sahida precipitada.

Ainda mais:

Causou verdadeiro espanto a toda a directoria S. S., sendo tão zeloso no cumprimento dos seus deveres, como affirma n'um dos topicos do seu artigo, não ter comparecido no theatro no dia seguinte ao ultimo baile, como fez todos os annos anteriores e quando tinha á sua espera n'aquelle edificio diversos membros da directoria que foram—1º, examinar o local e que deram com um rasgão no trainél, provavelmente o logar de observação onde S. S. se achava quando foi apanhado em flagrante,—2º, interpellar S. S. a proposito do succedido para que S. S. se justificasse o mais claramente e francamente possivel.

Emquanto aos outros pontos do seu artigo, não respondemos por achal-os insignificantes e fóra de qualquer analyse, mesmo porque fazem a accusação do procedimento irregularissimo de S. S.

Escreve S. S. que:—«Quando se quer manchar uma reputação, a mais insignificante ou natural occurrencia serve de pretexto.»

Não é assim.

A sociedade — *Diabo a Quatro* tem nove annos de existencia, e durante esse tempo nunca se deu um facto d'essa ordem no seu gremio.

Não está no seu caracter social lançar mão de qualquer pretexto futil e improvado para manchar reputações; mas o que ella não consente é que no seu seio vivam homens que, acobertados com o manto da hypocrisia, apparentam honradez e honestidade.

Depois d'isto asseguramos ao publico, aos homens sensatos e imparciaes que se não deixam levar pelas apparencias, que a Directoria orgulha-se profundamente com o procedimento que teve e que não teme que a sua consciencia, que a sua justiça e que a sua rectidão fiquem mareadas com a eliminação que deu á S. S.

Março, 10 de 87.

A DIRECTORIA

Uma nuvem escura encobre a luz do sol da nossa existencia!

Á incerteza da vida junta-se o mysterio tenebroso da morte! Em quanto que, por uma parte, esse primeiro grito infantil que nos annuncia que outro ser acaba de unir-se á nossa especie, nos inspira uma alegria profunda, por outra parte trememos de espanto ao ouvir o bater horrivel das azas do anjo Exterminador! A voz omnipotente da influencia suprema que governa o universo decretou nosso destino, a sentença fatal foi pronunciada e todos os homens estão condemnados a morrer!

Sem duvida alguma, a morte é inevitavel. Não podemos, porém, retardal-a? E' esta uma questão que seria de uma importancia incalculavel, ainda que se tratasse sómente de ganhar uma hora de vida, pois, animados d'esse sentimento sublime que se chama instincto, estamos sempre resolutos a dar batalha com um valor indomavel ao nosso inimigo mortal em favor do glorioso privilegio da existencia. Aquelle sentimento é a voz espontanea da natureza, e o nosso dever consiste em obedecer. Vamos, pois, a ver: é possivel retardar a morte? Indubitavelmente o é, pois que o mundo está sujeito a certas leis, e quem as estuda convence-se de que n'ellas se comprehende a dita possibilidade. Os que se acham dotados do valor e juizo necessarios para se cobrirem com o escudo que a propria natureza lhes proporciona para este effeito, poderão repellir os ataques insidiosos do inimigo da vida, até que as faculdades vitaes vão pouco a pouco em decadencia em uma velhice madura e ditosa, e até que o anjo da luz se lhes apresente com aspecto risonho e sem terror, para os conduzir, como n'uma visão deliciosa, a essa região resplandecente que brilha mais alem das trevas do sepulcro.

O destruidor toma diversas formas, mas dá a preferencia á de um inimigo mortal que devora actualmente as partes vitaes da sociedade moderna. Martyrisou já e martyrisa ainda quasi todos os habitantes d'este paiz.

Que inimigo é este? Quer o leitor saber se é tambem victima da crueldade d'este tyranno? Pergunte a si proprio se é atormentado por algum dos symptomas que vamos enumerar: dôres de cabeça, das costas e das espadoas; falta de appetite; accumulção de uma lama viscosa, espessa e pegajosa em roda das gengivas e dos dentes, sentindo-se simultaneamente um sabor desagradavel, especialmente pela manhã; tristeza e descaimento acompanhado de somnolencia; umas vezes a sensação de uma carga pesada no estomago, e outras debilidades na boca do mesmo orgão, não havendo satisfação alguma em tomar alimento; aspecto tristonho e côr amarelenta dos olhos; estado frio e pegajoso das mãos e dos pés; uma tosse secca ao principio, acompanhada, porém, depois de uma expectoração de

côr esverdeada; canção constante sem que o somno pareça proporcionar descanso algum; enervação, irritação e máos sentimentos; deliquios e vertigens ao levantar-se de repente; prisão de ventre; estado secco e, ás vezes, ardente, da cutis; condição espessa e embotada do sangue; escassez e côr muito tinta da orina, que deposita um sedimento depois de permanecer por algum tempo em repouso; devolução frequente do alimento, umas vezes com gosto acido, e outras vezes algum tanto doce; palpitação do coração; manchas apparentes nos olhos, e notavel prostração e debilidade do paciente.

Todos estes symtomas costumam apresentar-se por seu turno. Acredita-se que quasi uma terça parte da nossa população está affectada da dita enfermidade em alguma das suas variadas formas. Como regra geral, os medicos se equivocam a respeito da natureza d'esta doença, cujo verdadeiro nome é *Dyspopsia ou Indigestão*; enfermidade que se cura infallivelmente por meio do Xarope Curativo da Mãe Seigel. Este medicamento tem obtido em ambos os hemispherios uma reputação justificada incontestavelmente por suas grandes virtudes. Vende-se em todas as boticas, e pharmacias e na casa dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E. C., Inglaterra.

Depositarios na provincia de Sta. Catharina: em Desterro, Raulino Horn & Oliveira; em São Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto, e em Joinville, C. W. Boehm.

Efeito sobrehumano

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o Illm. Sr. Araujo Góes, portanto, minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de *Salsa, Caroba e Folhas de Nogueira* do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo, tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dôres rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiam, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passaram o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exaro é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1886.

Maximiano das C. Carvalho.»

(Está reconhecida a firma.)

Deposito geral n'esta cidade Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

DECLARAÇÕES

Viuva Mathilde Homann
e
Jorgo Voelp
pretendem casar-se.

CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO --- APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE PUBLICA DA CÔRTE
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

Composição de Firmino C. de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchoréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas diferentes fôrmas da syphilis

PROPAGADOR --- A. P. DA CUNHA

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue. Depurar o sangue como condição de uma circulação benéfica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona. O «Cajurubéba», pela sua acção tónica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente pôde conseguir esse resultado, sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento. Dentre as muitas curas que tem feito, citam as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distincos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados. Além d'essas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attayde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do «Cajurubéba».

Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do corpo de Saude do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saude publica e do Porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico

Pernambucano. Medico do Grande Hospital Pedro II, Socio da propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado. O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Pedro de Attayde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do corpo de Saude do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de Prata do Uruguay Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajurubéba» em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu gráo.

Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.— Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de comunicar-lhe o benéfico resultado obtido pelo seu preparado «Cajurubéba», no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pus, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente comprometida, sendo que mais me constringia dizerem estes, antes e depois da appareição do mesmo tumor, que meu filho jamais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajurubéba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppor proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso caciado.

Emfim, é tal o vigor de que goza o meu filho que, parecendo-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajurubéba», conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o curiamento do osso; sendo para notar que o «Cajurubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta por verdade, subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado—*Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesauraria de Fazenda.)

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, cavalheiro da Imperial ordem da Rosa, Commendador das Ordens

Portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição da Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e de medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerce a clinica, todos os depurativos conhecidos quer nacionaes, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu gráo.

Recife, 22 de Junho de 1884.
Dr. João da Silva Ramos

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajurubéba» desapareceram as chagas e começou a andar.—Recife, 6 de Agosto de 1883.—*Gervasio Campello Pires Ferreira* (Dezembargador da Relação de Pernambuco.)

Recife, 17 de Maio de 1883.— Illm. Sr. Candido de Figueiredo.—José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Christo—Declaro que o seu preparado «Cajurubéba» é um prodigio! Meu filho Cleophas soffria de dertos a ponto de ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem

que melhorasse, usou do seu «Cajurubéba», e antes de acabar um frasco desapareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna e depois de tomar a «Salsa e Caroba» por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajurubéba» ficou perfectamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flôres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou boa. A vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho como para ensinar aos soffredores a taboa de salvação.—*José Caetano de Medeiros*.

Parahyba, 3 de Março de 1884.—Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento «Cajurubéba» e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.—Sou com estima de Vmc.—*Manoel Pereira da Cunha*.

Sr. Manoel Pereira da Silva.—Tendo comprado em sua fabrica Apollo o preparado vinoso denominado «Cajurubéba», para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito, a mais de dois annos, reaparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do «Cajurubéba» com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria como uma inflammação no estomago e uma empigem, desapareceram com o uso do «Cajurubéba».—Desta minha resposta pôde fazer o uso que lhe convier.—De V. S. amigo, attento e criado—*Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

A cham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos

Depositarios nesta cidade—**RAULINO HORN & OLIVEIRA**—Rua do Principe 15

SEMANA SANTA

Belbutinas lavradas com ramagens, a 900 rs., covado
Ditas lizas, a 800 rs.
Ditas listradas, a 900 rs., covado
Marinó preto, a 360, 400, 500, 600, 700, 800 e 1\$000
Dito setim, 1\$, 1\$100, 1\$200, 1\$300, 1\$400, 1\$500, 1\$600 e 1\$800

D to panno, a 2\$800 e 3\$000 (**pechincha**)
Setinetas pretas a 500 rs. (fazenda de 800 rs.)
Setins pretos
Luvas pretas (seda) a 1\$800 (artigo de 3\$000)
Completo sortimento em leques pretos e de côres.
Grande redução nos preços de um enorme sortimento

de fitas, sortimento feito a capricho.
Pannos pretos de 1\$800 até 15\$000, metro
Cachemire preta de 1\$600 até 8\$000
Diagonaes pretos de 2\$000 a 10\$000,

E muitos artigos que vende-se por preços razoaveis.

João da Silva Ramos

RUA DO PRINCIPE 14 RUA DO PRINCIPE 14

PHARMACIA E DROGARIA RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis á medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.